

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O GLOBOAnúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA

REDAÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA PÓSTAL N. 50

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

Gerente: Flavio Paccola

ANO VIII

S. PAULO

Ubirama, 23 de SETEMBRO de 1945

BRASIL

NÚMERO 388

Excepcionais Festas do dia 18 do corrente

As Bodas de Prata Sacerdotais do Revmo. Vigario Padre Salustio Rodrigues Machado — Intronização da Imagem de Jesus Crucificado no Grupo Escolar «Esperança de Oliveira» — Lançamento da 1.ª pedra da Usina de Açúcar — O assentamento da pedra fundamental do «Educandário Imaculado Coração de Maria» — Presente o Sr. Bispo Diocesano, o dr. Fernando de Oliveira Guena, representando o dr. Barbosa Lima, autoridades de cidades vizinhas, revmos. Padres e Seminário de Botucatu.

Como se vinha amplamente noticiando, no dia 18 do corrente, transcorreu a data jubilar da ordenação Sacerdotal do padre Salustio Rodrigues Machado, recebendo, por esse motivo, significativas homenagens de autoridades, amigos, padres e povo em geral.

As festas foram de um brilhantismo inédito. Uma porque o Padre Salustio Rodrigues Machado colheu uma grandiosa efeméride na sua existência. E outra, porque, no programa, constava o lançamento da 1.ª pedra da Usina de Açúcar e a colocação da pedra fundamental do «Educandário Imaculado Coração de Maria».

E essas felizes coincidências reuniram, em Ubirama numeroso povo, figurando pessoas de destaque de Botucatu, Laranjal-Paulista, Avaré, Agudos, Baurú, Macatuba, S. Manoel, S. Paulo e outras cidades.

A's 5 horas, salvas de 21 tiros, e bandas de músicas, percorrendo as principais ruas da cidade, anunciavam os inícios das grandes festas.

A's 7 horas, teve lugar missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

Intronização da Imagem de Jesus Crucificado no Grupo Escolar

Após a missa resada pelo sr. Bispo Diocesano, a Imagem de Jesus Crucificado foi triunfalmente conduzida ao Grupo Escolar, sendo intronizada pelo prof. Orlando Candido Machado, di-

retor do estabelecimento.

A's cerimônias, estava presente a família Castanho que, em memória do seu saudoso chefe, sr. Luiz Castanho, que fôra diretor do Grupo Escolar «Esperança de Oliveira», fizera a oferta da imagem.

O sr. Vigario fez a apresentação, tomando a palavra, depois, o prof. Orlando Candido Machado, que proferiu brilhante improviso.

Em nome da família Castanho, agradeceu a srta. Meire Castanho.

Pedra fundamental do «Educandário Imaculado Coração de Maria»

A's 10 horas, aproximadamente, autoridades, revmos. padres, corporações musicais, Seminário, colégio, associações religiosas e povo em geral, organizados em pomposo cortejo, da casa paroquial, acompanharam o padre Salustio Rodrigues Machado á Matriz, onde cantou missa solene de sua Ordenação, falando o sr. Bispo Diocesano.

Representando o dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, como paraninfo de honra, esteve presente o dr. Fernando de Oliveira Guena.

Terminadas as cerimônias religiosas, na mesma organização, o povo seguiu ao local onde fôra lançada a primeira pedra do «Educandário Imaculado Coração de Maria»: Escola Doméstica e Jardim da Infância, orientados pelas Missio-

narias Franciscanas do Egito.

Paraninfou as cerimônias da pedra angular do Educandário, a Provincial Maria Rosalinda Veiga, sob calorosas palmas e Hino Nacional, falando, nessa ocasião o padre Salustio Rodrigues Machado.

O Grandioso Banquete realizado na parte construída da nova Igreja Matriz

A's 13 horas, realizou-se o grandioso almoço oferecido ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano e autoridades em homenagem ao nosso Vigario por paroquianos e amigos, o qual foi servido na parte construída da nova Igreja Matriz, tomando parte elevado número de pessoas.

Ao redor da enorme mesa, em circulo, a nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes nomes dos senhores e damas que tomaram parte ao inédito ágape; Comis-de Honra: Sr. Bispo Diocesano, sr. Gino Bosi, governador da cidade, e senhora; dr. José Teixeira Pombo, D.D. Juiz de Direito da Comarca, e senhora; dr. Fernando de Oliveira Guena, representando o dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; sr. Antonio Alves Lima, prefeito de Laranjal-Paulista; revmo. sr. Padre João Batista Biseo, dr. Jaime de Barros Campello, D.D. delegado de polícia desta cidade, e senhora; sr. Reitor do Seminario de Botucatu e outros, seguindo-se depois, os nomes

das pessoas que tomaram parte: sr. Lidio Bosi, coletor federal; sr. Bruno Brega, coletor estadual, e senhora; Padres Amelio Vasconcelos, vigario de Agudos; João Marim, vigario de S. Manoel; Luiz Sansoni, vigario de Galia; Jorge Antonio Martinelli, vigario de Duartina; Victor Moreno, de Botucatu; Silvio Mario Dário, de Botucatu; José Blasco, vigario de Manduri; Mons. José Maria da Silva Paes, de Agudos; J. Rosa Goes, vigario de Pirajú; José Melhado Campos, de Botucatu; Conego André Peroni, vigario de Laranjal Paulista; Antonio Julio Fonseca, vigario de Tremembé-São Paulo; Quintiliano Rosa, vigario de Macatuba; Antonio Velasco Aragon, vigario de Ipaussú; João Huld, vigario de Baurú; João Dias Ramalho, prof. no Seminario de Botucatu; Francisco Sales, Diretor do Ginásio Diocesano N. S. de Lourdes, Botucatu; Frei Leonardo Maria, vigario de Campinas; Oscar P. Melo, vigario de Cerqueira Cezar; Pedro Peoura, vigario de Bonacéia; José Musué, vigario de Pirajú; Celso Ferreira, vigario de Avaré; snrs.: Antonio Barbieri, Sub-Delegado de Laranjal Paulista; Guerino Zalla, Milton Pasquoto, João Rovay, Francisco de Mattos, Luiz Disceni, Arnaldo Alves Lima, Aldano Benetton.

Snrs: Igvor Aagesem, João Lorenzetti, Francisco Garrido, José Alustiano de Oliveira e senhora, Rubens Trifiglio e senhora, Luiz Sermarini, Sebastião Ribeiro, Antonio Bel-

Continua na 2.ª página

tramin, Joaquim Anselmo Martins e senhora, Albino Cacciolari, Prof. Araci Sales, José Ciccone Sobrinho e senhora, Agripino de Oliveira Lima, Prefeito Municipal do Distrito de Borebí; Walter Rillos, contador da Distilaria Central; Olimpio Pires Freire, Mario Zillo e senhora, Francisco Aderitos Dias, Floriano de Camargo Campos, Helio Brega e senhora, José Zillo e senhora, Vitorio Pelegrini, Joaquim Antonio Martins e senhora, Geraldo Braga, Delcio Barros, fiscal do I.A.A.; José Manoel Pupo, Prefeito de São Manoel; José A. Parisa, fiscal do I.A.A.; João Birraque, Dr. José Zaclis e senhora, Dr. Antonio Tedesco e senhora, José Garrido Gil, Atilio Ciccone e senhora, Brasílio Artioli, Fernando Oliva Primo e senhora, Dr. Santino Carani, Luciano Bernardes, Major Britos, chefe da 6.ª C. R.; Tenente Paiva, Tenente Fabio, José Pasquareli, Amadeu Pedro Longo, José Paulino da Silva e senhora, Zeferino Ribeiro, Domingos Dilelo, José Passos, Orlando Pauletti, contador do Banco Brasileiro para America do Sul S.A.; José Borim e senhora, Vicente Martins e senhora, Dr. Ary José Bauer, Paulo da Silva Coelho e senhora, Geraldo de Barros, Dr. Ary de Barros, Delegado de Macatuba; Jacomo N. Paccolla, Professor Orlando Candido Machado, Angelo Augusto Paccolla e senhora, João B. Moura Camargo, Virgilio Capoani e senhora, Horacio Moretto e senhora, Luiz Battistela, Essio Carani, Alberto Garzesi, gerente do Banco Brasileiro para a America do Sul S.A.; Archangelo Brega e senhora, Francisco J. de Lara Campos e senhora, José Pedro Martins, Silvio Bosi e senhora, Flavio Campanari, Pedro Rodrigues Alves, Mario Andretto, Guido Basso, Americo Nelli, Raul Gonçalves de Oliveira, Marino de Santis, Primo Casali, Luiz Paccolla, Herminio Luminatti, Egidio Paccolla, Humberto Ciccone, João Oliveira Lima, Hugo Boso, Chafic Temer Feres, Luiz Duarte, Willian Orsi, José Signoretti, Antonio Tonin, Libio Orsi, Goliardo Orsi, Hermenegildo Baccili, Santo Simioni, Guido Leda, José Serralvo Sobrinho, João Capoani, Armando Pasquarelli, Zeno Orsi, Duilio Radichi, Luiz Conti Filho, Antonio Bergamaschi, Emilio Rossi, Giovannino Cicconi, Julio Ursaja, Guerino Cacciolari, Antonio Elias do Prado e senhora, Manoel Oliver Cuevas, Evaristo Cacciolari, Antonio Langoni, Americo Brandi, Carlos Trecenti, Dr. João Paccolla Primo e senhora, Jacomo Augusto Paccolla, Francisco Radicchi, Antonio Segalla, Mamei Bucianti, Luiz Boso, Nelo Lini.

Finalizando-se o almoço, usou da palavra o governador da cidade, sr. Gino Bosi, proferindo brilhante discurso, saudando o padre Salustio Rodrigues Machado. Seguindo-se o dr. Teixeira

Pombo, D.D. Juiz da Comarca, o Reitor do Seminario de Botucatú, e finalmente, o sr. Antonio Alves Lima, prefeito de Laranjal—Paulista, que historiou fases da infância do homenageado. O padre Salustio Rodrigues Machado, agradeceu com um aplaudidissimo improviso.

Lançada a primeira pedra da Usina de Açúcar

Como constava do programa das festas, do dia 18, às 16 horas foi lançada a primeira pedra da Usina de Açúcar, caracterizando um grandioso acontecimento na vida de Ubirama.

Presente o sr. Luiz Azevedo, gerente da Distilaria; sr. Walter Rillos, contador da Distilaria; sr. Olimpio Pires Freire e outros funcionários da Distilaria e numeroso povo, o sr. Bispo Diocesano benzeu a pedra fundamental da futura industria ubiramense. Sendo colocada pelo dr. Fernando de Oliveira Guena, representante do dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, cujas cerimônias foram realizadas ao som de música e salvas de 21 tiros.

Em seguida o dr. Fernando de Oliveira Guena leu a ata, pronunciando depois o seu belo e importante discurso, que, para nós ubiramenses, é uma positiva promessa de uma grandiosa realização.

Eis o seu discurso:

Exmo. e Revmo. Snr. Bispo de Botucatú.

Senhor Prefeito Municipal e demais autoridades.

Prezado Padre Salustio.

Exmas. senhoras.

Meus senhores.

«Na impossibilidade de estar aqui presente, como era o seu desejo, delegou-me o senhor Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, a grata incumbência de representa-lo nas solenidades com que o povo de Ubirama festeja, con digna e pomposamente, o jubileu de prata da ordenação sacerdotal do seu querido vigario, Padre Salustio Rodrigues Machado.

E' com grande satisfa-

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Floriano Peixoto, 345 — UBIRAMA — Fône, 61

ção que me desemburde de tão agradável missão, uma vez que assim me é dada a possibilidade de rever esta terra hospitaleira e boa, onde tantas amizades encontrei.

No desempenho, pois, dessa agradável missão tenho a grande satisfação de apresentar a sua Reverendissima, em nome do senhor Presidente, o que faço também no meu, as congratulações por esta magna data fazendo votos para que Deus o conserve, ainda por muitos anos, para o bem deste bom povo de Ubirama.

Ao mesmo tempo que se rende uma justa homenagem a quem dedicou um quarto de século ao bem da religião católica, sendo uma grande parte nesta cidade, é justo que se felicite esta população pela grande ventura que tem, de possuir, como seu diretor espiritual, uma alma da tempera do Padre Salustio.

Ao povo de Ubirama, pois, as minhas felicitações!

Como parte dos festejos é lançada, neste momento, a primeira pedra da usina de açúcar, lançamento esse que recebeu a benção do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

Cabe-me ainda a honra de, em nome do sr. Presidente, colocar a pedra fundamental da primeira usina que o Instituto do Açúcar e do Alcool instala em todo território Nacional.

Faço-o na certeza de que, dentro de pouco tempo, aqui teremos, em pleno funcionamento a mais moderna usina de açucar do paiz, dotada dos últimos requisitos da técnica, proporcionando aos seus fornecedores de cana todos os benefícios decorrentes do maior aproveitamento dessa lavoura, que é o trabalho e suor do homem do campo.

Aqui teremos dentro em breve o verde mar dos canaviais canalizando as suas ondas para o sorvedouro insatiavel, que é a esteira da moenda; a-

qui teremos novos e verdadeiros canaviais, plantados com sementes selecionadas, proporcionando ao agricultor a recompensa de todo o esforço dispendido; aqui teremos a separação completa entre a parte agrícola e a parte industrial, ficando a primeira entregue aos seus legítimos representantes, ou seja, ao lavrador verdadeiro, ao homem que se apegou a terra e que a ama como a um ente de sua família—essa terra que tantas vezes já se ensopou de suor, de lágrimas, e até de sangue de seus donos.

A sacarose não se forma na fábrica, mais sim no campo. A máquina só faz extrair o açúcar que a natureza fabrica no seu completo e perfeito laboratório, que é a terra. Mas, para esta síntese do carbono, hidrogênio e oxigênio, a natureza se utiliza de elementos como o calor e a umidade, que nem sempre são fornecidos ao lavrador, com a mesma justeza e precisão com que o industrial pode apertar, mais ou menos, um parafuso de sua moenda, obtendo maior ou menor extração, maior quantidade de vapor no vacuo, maior ou menor quantidade de enxofre e cal, para purificação do caldo. O industrial tem o comando absoluto de sua fábrica fazendo com que esta marche sempre nas condições mais favoráveis.

Entretanto, é isso possível ao lavrador quando depende da chuva e do sol?

Poderá ele assegurar a sua planta determinada quantidade de calor e umidade se lhe foge o controle desses elementos?

Cabe pois ao fornecedor de cana, dada a sua condição de lavrador, enfrentar o risco agrícola.

Para esse deve haver a compensação correspondente uma vez que ao industrial já lhe está assegurada a remuneração

Continua na 3.ª página

adequada, desde o momento que, na balança de sua usina, chegam tantas toneladas de cana contendo tantos quilos de sacarose, só lhe restando, pois, o trabalho de extrai-los.

Não pretendo com esta afirmação diminuir a função do usineiro: quero, simplesmente, deixar bem claro que são duas atividades distintas. Asseguremos ao lavrador uma remuneração compensadora ao mesmo tempo que ao usineiro será assegurado um prêmio justo pelo capital empregado.

O Instituto do Açúcar e do Alcool um órgão de amparo ao produtor, o que equivale a dizer, de amparo aos plantadores de cana e usineiros.

Nada faria a usina se não possuísse canas para moer, do mesmo modo que nada faria o lavrador de cana se não tivesse a usina onde moe-las. Lavradores de cana e usineiros de açúcar se completam e o Instituto vizando o amparo ao produtor, ampara a ambos.

Muitas tem sido as críticas dirigidas contra o Instituto pela implantação do Estatuto da Lavoura Canavieira, cujo objetivo único é dar a cada uma das duas classes as garantias reciprocas, para que possam produzir o máximo nos respectivos setores. E o Instituto, continuando a politica de amparo ao pequeno lavrador, nada mais está fazendo do que assegurar a boa qualidade de pequeno pedregulho que entra na confecção do concreto que sustenta essa estrutura extraordinária, que

é a indústria canavieira do Brasil, aparecendo, no setor do alcool, como uma das mais adiantadas do mundo.

Ao colocarmos hoje a primeira pedra da nossa usina estamos lançando os alicerces de um edificio, em cuja construção entrará matéria prima de primeira qualidade — o lavrador de Ubirama — podendo assim, demonstrar o acerto da politica seguida pelo Instituto.

Para que a obra que, em tão belo dia empreendemos chegue ao bom termo, caberá ao Padre Salustio, ao completar 25 anos de vida sacerdotal, suplicar nas suas preces ao Todo Poderoso, as suas bênçãos para que dentro de pouco tempo, a usina de açúcar de Ubirama esteja em pleno funcionamento, recebendo 100% de cana de fornecedores».

O dr. Fernando de Oliveira Guena, terminando a sua peça oratória, foi aplaudidissimo.

O revmo. vigário, padre Salustio Rodrigues Machado, falando em nome do povo de Ubirama, agradeceu o dr. Barbosa Lima Sobrinho por ter enviado a esta cidade um dos seus representantes e, aliás, muito amigo de nossa terra.

E assim, terminavam as principais cerimônias das festas do dia 18 do corrente, sendo abrilhantadas pelas duas importantes corporações musicais de Laranjal—Paulista: Giampaulo Quirubino e Lira São João, e pelos alunos do Instituto de Ensino «Sedes Sapiential», de Avaré, fundado pelo padre Salustio.

Assinem Leiam e Propaguem «O E'CO»

A Empresa Construtora Universal

comunica a seus amigos e clientes que tendo sido assinado o Decreto que regularizou a selagem de seus títulos encontram-se novamente á disposição dos mesmos em todas as nossas agências e com os nossos inspetores os títulos do nosso plano Universal H. Esses títulos são sujeitos ao selo federal de Cr. \$ 4,00 alem do de educação, atualmente

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, S.A.

FUNDADO EM 1924

Capital Cr. \$ 12.300.000,00
Capital Realizado . . Cr. \$ 12.282.380,00
Fundos de Reserva . Cr. \$ 11.812.182,80

SÉDE CENTRAL: São Paulo -
Rua São Bento, 341

FILIAIS:

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGENCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio)—Botucatu (Estado de S. Paulo)—Cambará (Estado do Paraná)—Campinas—Cruzeiro—Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lorena — Mogí das Cruzes — Mogí Mirim—Paraguassú - Pinhal - Piracicaba - Presidente Prudente - Santa Cruz do Rio Pardo - Santo André - Sertãozinho - Taubaté - Ubirama (ex-Lençóis) - (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Taxas para Contas de Depósitos

C/C. Movimento (sem limite)	Juros 3% aa
C/C. Limitadas (até Cr\$ 50.000,00)	Juros 5% aa
Prazo Fixo de 6 meses	Juros 5½% aa
Prazo Fixo de 12 meses	Juros 6% aa

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Agência em **UBIRAMA:** Rua 15 de Novembro, 779

Alfaiataria Cicconi

(Confecções a Capricho)

Giovanino Cicconi

Mantem sempre em estoque linhos nacionais e estrangeiros, casimiras de alta qualidade.

Rua 15 de Novembro, 583 - Est. S. Paulo

UBIRAMA

de Cr.\$ 0,40. Nesta cidade a agência da Empresa se encontra instalada á Rua 15 de Novembro, 456, sendo representante o sr. José Serralvo Sobrinho.

ESCRITORIO COMERCIAL "OLIVEIRA"

Depart. Com. e Contabil.

Alfredo O. Capucho

Rua Tibiriçá n. 530
Caixa Postal, 9 — UBIRAMA

Depart. Juridico.

Dr. JOÃO FERREIRA SILVEIRA

Rua 13 de Maio N. 261
AGUDOS

SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:



REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

«Medicação auxiliar no tratamento da sífilis».

As flôres são o enfeite, o ornamento da natureza, a cousa mais bela que a criação espalhou sobre a terra.

Nos tempos passados, a flôr fora a suprema aspiração do poeta em seus cantos, do artista em suas telas, era o simbolo e a revelação das manifestações amorosas. E daí, cada flôr recebeu o seu significado, simbolizando paixão, prudência, respeito, precaução, decisão, sim, não etc.

E então, os jovens e donzelas usavam as flôres com muita precaução, porque tudo poderia amorosamente desmoronar ou acontecer se num peito ou lapela houvesse o simbolo que revelasse contrariedade ou um convite imprudente.

Mas, veio o modernismo e as flôres caíram da moda, deixando lugar aos fumos e bebidas alcoolicas.

Quem acredita hoje no simbolo de uma flôr?

Ninguém! É o modernismo.

LISSER

Aniversários

Faz anos hoje a srta. Lidia Ponsoni.

Dia 24: sr. Antonio Wincler, srtas. Doroti Nelli e Olga Biral, estudantes em Agudos e jovem Romeu Carlos Brega, estudante em Pederneiras.

Dia 25: snras. Apolonia P. Pettenazi, esposa do sr. Angelo Pettenazi, e Amelia M. Paccola, esposa do sr. Armando Paccola, residente em S. Paulo.

Dia 26: menina Marilene, filhinha do Dr. Antonio Tedesco.

Dia 27: srta. Ruth Malavasi.

Dia 28: sr. João Estrela.

Dia 29: meninos José Antonio Garrido, estudante em S. Paulo e José Augusto, filho do sr. João Zillo.

Itinerantes

Estiveram em nossa cidade, as seguintes pessoas:

De Botucatú: srtas. Marilia Bosi, Clelia Del Carlo, Leonilda Capoani, Mariza Bosi, Evaniza Bosi, meninas Maria Mercedes e Lucy Paccola.

De Agudos: menina Adelinha Chitto, stas. Dorothy Nelli e Dilca Giovanetti.

De Baurú: stas. Elza Segalla, Rose Marie e Diva Nascimento.

De S. Manoel: jovens Luizinho Moretto Netto, Mario Flavio Mazzeto, Eronides Andretto e Antoninho Aiello.

De São Paulo: jovens Francisco José Garriso e Alvise Del Carlo.

De Ourinhos: Marino Del Carlo e sua esposa da. Zelinda P. Del Carlo.

Acham se em nossa cidade procedentes de São Paulo, os jovens Iram Garrido e Flavio Paccola.

De Presidente Prudente: sr. Mario Montali e jovem Eugenio Ferrari.

De Tupã: snr. Mario Zillo, sua esposa da. Odila P. Zillo e seus filhinhos Carlos Hilde e Maria Angelina.

Perguntas Apreensivas

ALEXANDRE CHITTO

Muito antes de findar a guerra, a opinião dos homens mais abalisados na politica internacional era formular e garantir a paz, que se aproximava. Para eles, a paz consistia num problema de grande preocupação. Sabiam que iriam encontrar sérias dificuldades, principalmente na demarcação das novas fronteiras e na satisfação das aspirações dos paizes que tomaram parte do conflito.

E de fato, agora, estamos vendo: Austria, Yugoslavia, França, Grecia, Egito e outros, reclamando o seu quinhão.

Mas, as mais importantantes são as múltiplas pretensões da Russia. Os telegramas, destes últimos dias, revelam que os Aliados estão apreensivos com a intenção dos soviéticos, em relação ao Balcans e algumas extensões territoriais no Mediterraneo.

Preve-se que os EE. UU. e Grã-Bretanha renovarão os seus protestos contra a Russia, a qual estaria atuando em flagrante contradição ao tratado de Yalta.

E esse caso abriu a opinião mundial pró e contra aos soviéticos. Uns afirmam que a Russia tem razão nas suas pretensões, porque ganhou a guerra. Outros, ao envez, perguntam se entrámos no conflito com o pensamento expansionista ou, unicamente, para vencer o nazi-fascismo.

E, depois, a Russia fez o que fez. O que fizeram os Estados Unidos? A Grã-Bretanha? O que fez o Brasil e outros? Então se todos alimentassem os mesmos desejos da Russia que seria do mundo? E até aonde irá ela com suas pretensões? E até que ponto os Aliados as tolerarão?

Estas são as perguntas apreensivas que fazem.

Em goso de férias

Viajou com destino ao Rio de Janeiro em goso de férias, o Dr. Jaime de Barros Campello, DD. Delegado de Policia.

Assumiu o cargo de Delegado

No dia 11 do corrente, o sr. José Serralvo Sobrinho, assumiu o cargo de Delegado de Policia desta cidade, por se achar em férias o Dr. Jaime de Barros Campello.

Missa de 30.o Dia

O sr. João de Moura Camargo e familia participam aos seus amigos e pessoas católicas que no dia 29 do corrente, farão celebrar a Missa de 30.o dia, em sufrágio da alma de sua progenitora dona Guiomar de

Moura Camargo, na Igreja da Aparecida, S. Manoel, ás 9 horas.

Mudou-se

Transferiu sua residência para o Rio de Janeiro, o jovem Gumercindo Jacon, onde irá exercer o cargo de escriturário da filial do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S/A.

Quem Será?

Estatura mediana, pêso normal. cabelos e olhos castanhos. Possui dentadura bem conservada. Seu rosto sorridente, cobre-se de uma cerrada barba escura.

Orgulha-se de ser filho da cidade mais Industri-

al, mais importante da Sorocabana (ela possui até bonde elétrico). E' consorciado com uma conspícua conterrânea sua. Lá, lá na sua linda e risonha vivenda, o belo casal passa a existência, muito feliz a contemplar o seu primeiro rebento, fruto de grande e sublime amor.

Honra, com carinhosa dedicação o belo pergaminho de que è portador. Não fosse sua lhanza, sua bondade, baseadas numa fina educação dosada de gostoso bom-humor, que seria de nós, a espera-lo muitas vezes, pacientemente por longas horas... Tanto quanto sorridente, após finas «piadas» (peculiaridade do seu alegre temperamento) sabe apreciar um «colar de pérolas» que tanto enfeita um sorriso... Creio que seus ancestrais foram admiradores do nosso grande Joaquim José da Silva Xavier... pois não só abraçou a mesma carreira, como de seus ideais é adepto...

Como diversão, aprecia músicas, cinema, teatro. Apesar de saber o valor do esporte, não aprecia o futebol, aliás hodiernamente, mais um jogo ou mera profissão.

Nosso protagonista, tem um vasto círculo de amizade e é, parece, grande amigo desta terra, pois sua prosa galanteadora é persuasiva e comunicativa.

Bem jovem, simpático e respeitador é católico, pois vêmo-lo todos os domingos na missa. Enverga diáriamente impecavel endumentária.

— Quando posso voltar, sr... Quem será?

Observador

Dr. João Paccola Prima

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis a cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo